

Publicada em: 19/07/2012

<http://jornale.com.br/mirian/?p=18920>

Instituições financeiras são as que mais pagam tributos no Brasil

Com base na rígida política de fiscalização e auditoria tributária aplicada a bancos e empresas do setor financeiro, as companhias deste setor precisam contar com tecnologia capaz de gerenciar com confiabilidade e transparência os processos de apuração dos impostos, bem como a entrega das respectivas declarações. De acordo com o supervisor do departamento de suporte e implantação da **Easy-Way**, **Marcelo Ferreira**, o setor bancário é um dos que mais pagam tributos e lidam com uma grande variedade de declarações, com prazos extremamente curtos e que demandam grande controle das informações.



Empresas desse segmento necessitam cada vez mais de sistemas que facilitem e deem subsídio para que as obrigações sejam entregues nas datas estipuladas e sem erros. Para Ferreira, com as frequentes mudanças, as instituições são obrigadas a estarem sempre atualizadas. Em função do dinamismo que há nas áreas tributárias das instituições financeiras, os profissionais a ela pertencentes tornaram-se ainda mais importantes e cada vez mais especialistas no assunto, aliando esta capacitação ao uso de ferramentas, tais quais as da **Easy-Way**. O executivo explica que é importante as empresas acompanharem as mudanças que ocorrem no mercado, sem a preocupação de se anteciparem a tais alterações. “É necessário que os profissionais conheçam os negócios de sua empresa e o setor como um todo, o que facilitará a adequação às transformações que ocorrerem”, fala.

Sobre o alto volume de impostos no Brasil, o executivo diz que é necessário haver uma reforma que promova uma cobrança de tributos mais igualitária, sem deixar de lado uma redução drástica da carga tributária do setor. “Ainda há um longo caminho pela frente, porém, com o advento dos Speds, o qual tende a unificar as obrigações, a expectativa é de que tenhamos um número maior de contribuintes em dia com suas obrigações, possibilitando uma redução fiscal”, afirma.